

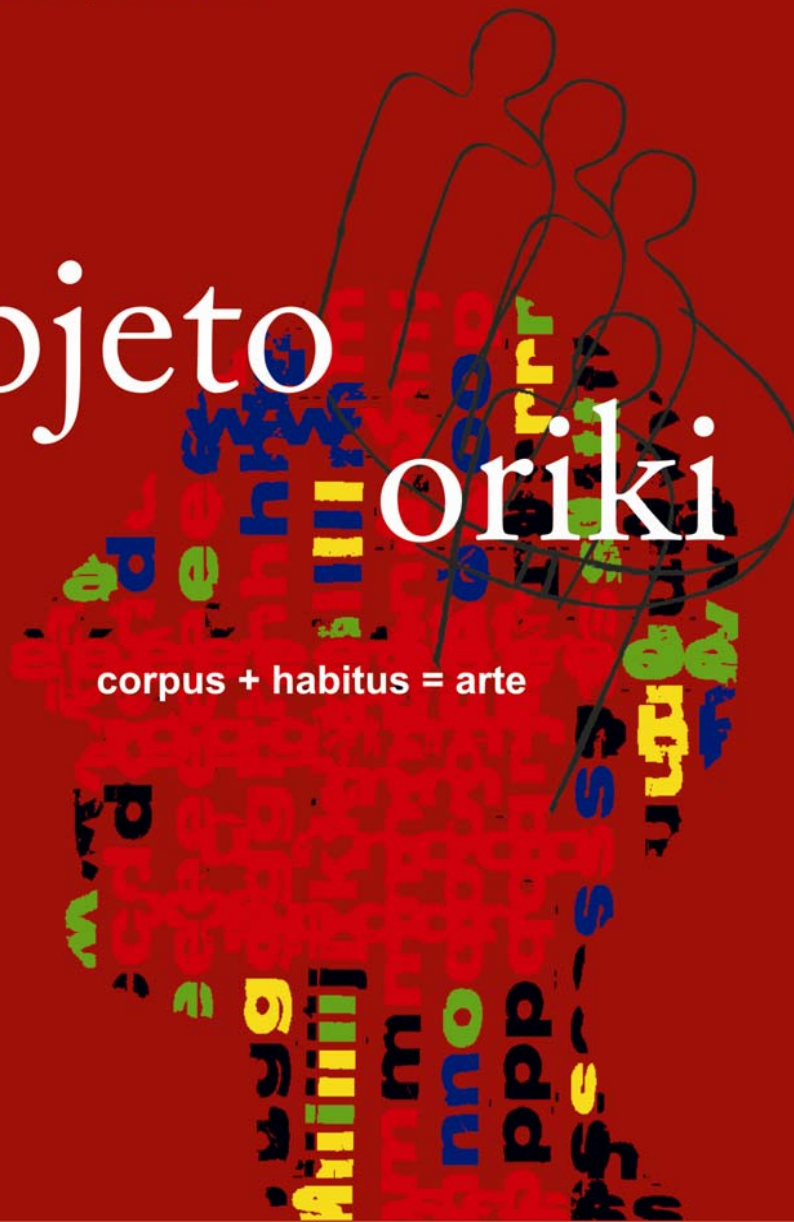
The image is a composite. On the left, a dark, heavily textured surface, possibly wood or metal, is visible. On the right, a lighter, blurred background features faint, repeating text that appears to be 'TY' and 'CXD'. In the center, a hand is holding a small, glowing object, possibly a pen or a small light source, which is the focal point of the image.

Antônio
Sérgio
Moreira

Antônio Sérgio Moreira

objeto oriki

corpus + habitus = arte





A Exposição Instalação

"Objeto/Oriki: corpus e habitus = arte"

ORIKI PARA VER, OUVIR, SENTIR . . .

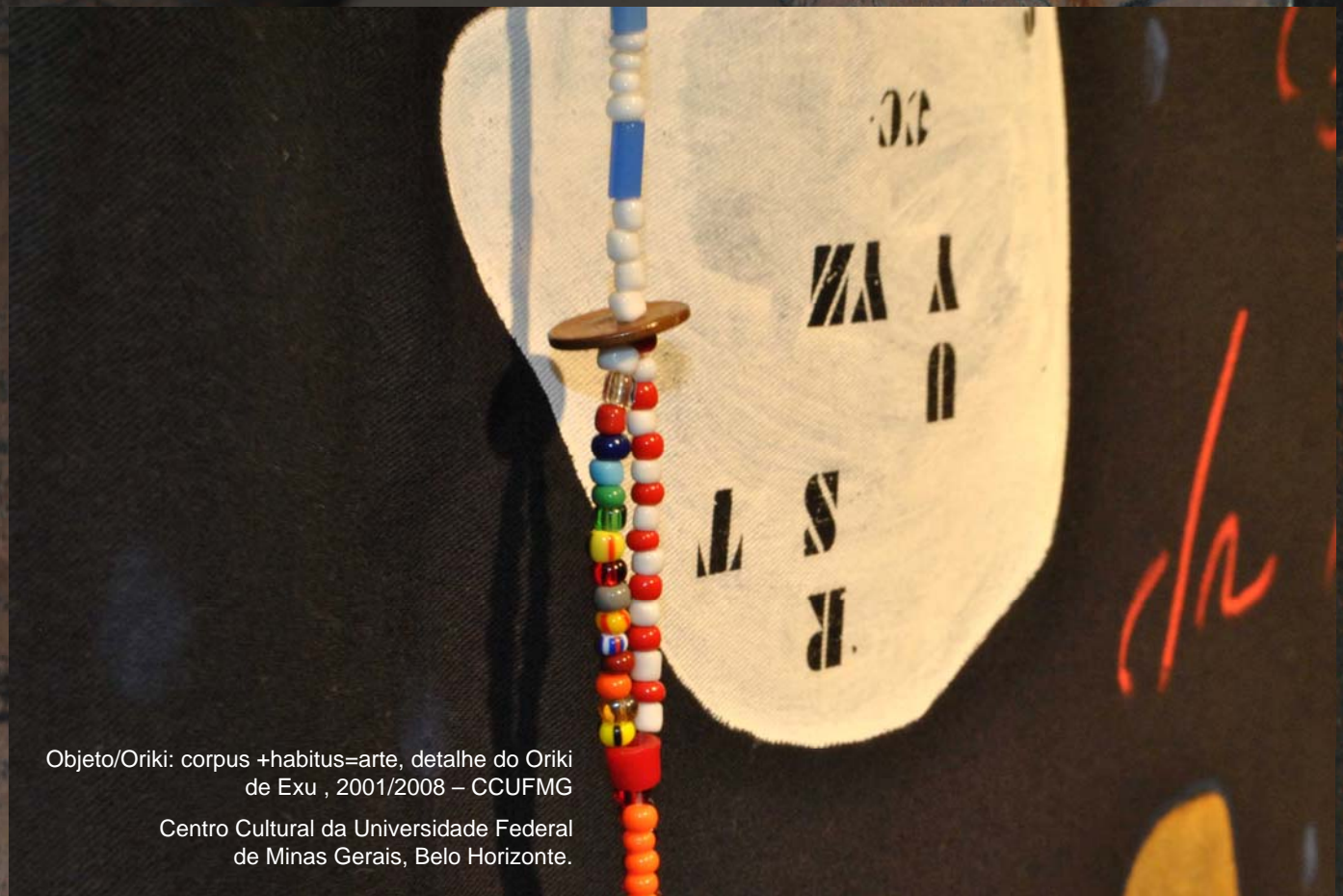
A Exposição/Livro "Objeto/Oriki: corpus e habitus = arte reúne imagens/sínteses, textos, e formas que traduzem texturas, cores; histórias agregadas que aproximam os sentimentos ancestrais nesta permanente "re-atualização" do mundo.

Nessa visão totalizadora de vida/morte e de natureza/homem, cada palavra ganha uma dimensão liberta do papel, da folha, do livro, do objeto.

Ao falar o oriki, o som e tudo que nele habita, recupera-se a memória remota que se unem as memórias recentes, atualizando o sentimento humano para o sagrado.

O oriki fala de um texto geral, seja em que língua for, pois, os textos estão em todos os lugares, no mercado, na rua. Onde o *orum* move o *ayê* e se revela no nosso cotidiano.

Raul Lody curador da mostra



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, detalhe do Oriki
de Exu , 2001/2008 – CCUFMG

Centro Cultural da Universidade Federal
de Minas Gerais, Belo Horizonte.

“O universo cultural artístico, mítico/religioso africano e afro-brasileiro faz parte das minhas pesquisas há mais de vinte anos. Escolhi a religião Nagô de culto aos orixás como meu campo de pesquisa, colhi ao longo dos anos diversos conhecimentos com valores imensuráveis, identificado como patrimônio cultural; ora imaterial (universo da oralidade) no outro material (universo de objetos impregnados de ancestralidade e memória)”. ASM



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, Oriki de Exu, 2001/2008 - CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

ELE ÈRIIPIN



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte,
detalhe do Oriki de Orumnílá ,
2001/2008 – CCUFMG

Centro Cultural da Universidade Federal
de Minas Gerais, Belo Horizonte.

***“Os cantopoemas de Antônio Sérgio
Moreira funcionam, deste modo, como
revitalização da voz, pois, no trabalho da escrita,
no gesto que produz os versos, pode-se ouvir as
manifestações de cantos rituais que conclamam a
força da vida.***

***Cabe ao leitor ler os cantopoemas
cuidando de não silenciar a força da palavra viva
que neles está sempre presente.”***

Maria Nazareth Soares Fonseca - 2009

***“Cantopoemas” prefácio para o Livro inédito
“Objeto/Oriki: Corpus e habitus = arte.***

Maria Nazareth Soares Fonseca é escritora.

É aposentada da FALE/UFMG;

***atualmente, é professora de Literaturas Africanas
de Língua Portuguesa do Programa de Pós-graduação
em Letras da PUC Minas, onde também leciona
no curso de graduação em Letras; doutora em Literatura
Comparada pela UFMG, com cursos de atualização e estágio
na Université de la Sorbonne Nouvelle, em Paris.***



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, Série Ori – “*Habitantes*”, 2006 - CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG - Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, CCUFMG

Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

*“De um lado está, por exemplo, a instalação (a definição é do autor) **Árvore da Memória** (2003), exposição apresentada na Casa do Conde (Belo Horizonte/MG), no II Festival de Arte Negra, dedicada às possibilidades do fazer artístico dos artistas descendentes de africanos. De outro, uma serie ainda inédita, **Oriki**, 16 galhardetes, de 1.40 X 1.30 m, cujo motivo é uma invocação aos orixás valendo-se de signos não-verbais e verbais. Cada estandarte terá, ainda, livro-objeto com poemas ligados aos signos e códigos usados. Vale dizer que, seja nas curadorias, seja nos trabalhos de arte, as ações de Antônio Sérgio Moreira extrapolam não só a dimensão e os conceitos de uma “pesquisa” como também superam algo que associa ao jorro da subjetividade “intuitiva”. O entrelaçar de cor, matéria e espírito, a atenção a um balanço estético-espiritual e, ainda, as relações que o espectador pode criar a partir da observação dos trabalhos, afirmam algo particularmente saboroso e importante: um ideal civilizadíssimo e afetuoso com as coisas da arte.”*

Walter Sebastião - 2006

*“Cor, matéria e espírito na arte de Antônio Sérgio Moreira.”
Perfil do artista e entrevista
Walter Sebastião – Crítico de arte do Jornal Estado de Minas
revista Roda - arte e cultura do atlântico negro
mar/2006 -nº1 fan/festival de arte negra de belo horizonte.*



Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, – Museu da Abolição – Recife, Pernambuco.

Antônio Sérgio Moreira

Objeto Orikí

corpus + habitus = arte

OBJETO/ORIKI
corpus + habitus=arte
ANTÔNIO SÉRGIO MOREIRA



Patrocínio



Centro Cultural da UFMG
Abertura 09/04 às 19h
exposição 07/04 à 30/04
Segunda-feira a Sexta
10h às 21h
Sábados e Domingos
10h às 18h
Avenida Santos Dumont, 174
Centro - Belo Horizonte - MG
55 31 3409 1090
www.centrocultural.ufmg.br

Museu da Abolição
Abertura 13/05 às 19h
Exposição 14/05 à 30/08
Segunda-feira a Sexta-feira
8h às 17h
Rua Benfica, 1150
Madalena - Recife - PE
55 81 3228 3248

Realização

MUSEU DA ABOLIÇÃO
CENTRO DE REFERÊNCIA DA CULTURA AFROBRASILEIRA



Apoio



Ministério
da Cultura



CASA VALDUGA
Museu cabanense em família



Artista plástico. Fez o curso “História da arte”, professor e curador Marcos Hill na Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte ,2000. Frequentou as oficinas “Papel e Lápis”, de Wesley Duke Lee, na Oficina Cultural Osvald de Andrade, São Paulo, 1994. Frequentou as oficinas de arte do Museu Lasar Segall, em São Paulo ,1986.

ATIVIDADES

Coletiva “TEMPO” Galeria HUM, São Luis, MA. 2010/2011. Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

Objeto/Oriki: corpus +habitus=arte, Museu da Abolição, Recife, 2011. Palestra no IV Encontro de Professores de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: África dinâmicas culturais e literárias “Gbo Habitus do Sagrado”, Ouro Preto, Minas Gerais - PUC MINAS, UFMG, UFOP, 2011. A convite do curador Antònio Pinto Ribeiro da Fundação Calouste Gulbenkian participa da coletiva “Distância e Proximidade”, Lisboa , Portugal, 2008.

Curador da exposição “ressonâncias@rtesnegr(as)” do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana Fórum das Artes 2007. Ministrou a “Oficina Coletiva de Desenho:

Corpo/Imagem/Memória” no Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana Fórum das Artes 2007.

Curador-adjunto no Brasil da exposição de arte contemporânea “Réplica e Rebeldia: artistas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique”. Organizada pelo Instituto Camões de Lisboa,

Portugal. A convite do 3º FAN 2006 - Festival de Arte Negra de Belo Horizonte fez o projeto e coordenou o curso: ressonâncias@rtesnegr(as) Introdução ao Universo Artístico-cultural

Africano e do Atlântico Negro, realizado no Museu Histórico Abílio Barreto em Belo Horizonte.

Curador da instalação “Árvore da Memória” e Coordenador de Artes Plásticas e Visuais do 2º FAN - Festival Internacional de artes Negras de Belo Horizonte, 2003.

Coleções particulares

Antônio Pinto Ribeiro - Lisboa
Alex e Juliana Dombeck Schott - Belo Horizonte
Cleub de Almeida Mendes - São Paulo
Carlos e Juliana Cruz - Miami
César Cruz – São Paulo
Cristina Bozian - São Paulo
Dario de Abreu Pereira Jr. - São Paulo
Delcir e Regina da Costa - Belo Horizonte
Denísia Martins – Belo Horizonte
Eduardo e Denise Montes – Zurique
Eduardo e Constância L. Duarte - Belo Horizonte
Flávio Miranda - São Paulo
George e Luly Esteve - São Paulo
Gilberto Chateaubriand - Rio de Janeiro
Ivald Granato - São Paulo
Jean Boghici - Rio de Janeiro
Kim Esteve - São Paulo
Lanna Carroll - Nova Iorque
Lauretta M. J. - Paris
Luis Drummond - Belo Horizonte
Luis Osvaldo Pastore - São Paulo
Marcos Elíseos de Paiva - Belo Horizonte
Marcos Vidigal - São Paulo
Marcus Gunti - Berlim
Maria Nazareth Soares Fonseca - Belo Horizonte
Ricardo Figueiredo Ferraz - Ribeirão Preto
Robert Annibale - Londres
Roberto Negrete - São Paulo
Salomé - Berlim
Tamara Gallinge - Berlim
Tayo Julius Ajayi - Lagos
Udo Walz – Berlim
Walter Sebastião - Belo Horizonte

Coleções públicas

Banco Hércules - Belo Horizonte
Bayer S/A - São Paulo
BANERJ - São Luis
Clínica de Dor - Belo Horizonte.
Editora Mazza Ltda - Belo Horizonte
Galeria Celma Albuquerque – Belo Horizonte.
Galeria Ricardo Camargo – São Paulo
Jean Bughici Galeria de Arte – Rio de Janeiro
Pisos e Cerâmicas Eliane - São Paulo
Galeria Hum – São Luís